



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA 3

3.º Ano

Ano Lectivo: 2012/2013

Docente:

Prof.Doutor Fernando Larcher

Prof. Adjunto

Regime: Semestral

Carga Horária: T30; TP15; OT2

Carga Horária Total: 108

Ects: 4

PROGRAMA DA CADEIRA DE HISTÓRIA 3

I. Objectivo da Cadeira

O presente programa, destinado a alunos dum curso em que a História não é o eixo fulcral, procura em primeiro lugar corresponder ao objectivo de dar uma visão global da história contemporânea. Atendendo a que teoricamente os alunos possuem já uma formação anterior da matéria, mas que a experiência tem vindo a provar que em muitos casos tal não se verifica, optou-se por uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir em certos pontos perspectivas mais profundas. Tal permite vir a adaptar pontualmente o ensino com maior ou menor incidência sobre um ou outro aspecto conforme se vier a mostrar mais aconselhável. As grandes linhas e as periodificações do programa assentam conscientemente na história institucional e das relações internacionais por nos parecerem as mais adequadas, porque mais estruturantes para a pretendida visão global, permitindo o seu domínio enquadrar outros eventos.

II. Programa

NOTA PRELIMINAR

A. Periodificação e Caracterização da Época Contemporânea

B. Os Antecedentes da Revolução. Nos Finais da Idade Moderna

- O Mundo post *Guerra dos Sete Anos*
- Os Modelos Político-Doutrinários na segunda Metade do Séc.XVIII
 - o modelo da Grã-Bretanha *post* Gloriosa Revolução
 - o Estado Absoluto e as correntes doutrinárias alternativas: a nobiliárquica anti-absolutista e as da soberania colectiva
- A Evolução Científica e Tecnológica coeva

INTRODUÇÃO

O Grande Ciclo Revolucionário no Espaço Atlântico (1776-1824) e as suas três fases fulcrais:
Americana, Francesa e Latino-Americana

I. SOB O SIGNO DA REVOLUÇÃO (1776/1789-1799) AS REVOLUÇÕES CLÁSSICAS, A SUA FILOSOFIA POLÍTICA E AS SUAS REPERCUSSÕES

§ 1º A REVOLUÇÃO AMERICANA E O ENVOLVIMENTO EUROPEU EM SEU TORNO (O SEPTÉNIO 1776-1783)

- os antecedentes do processo de independência: o início da ruptura com a Inglaterra (1765-1775)
- o processo da independência (1776-1783)
 - o início do processo de ruptura com a Inglaterra: as primeiras tensões; a teoria dos direitos das colónias
 - a Declaração da Independência (4 Jul.1776), a estruturação como confederação e as constituições dos Estados
 - o reconhecimento da Independência e a nova configuração mundial: os tratados de Versalhes e de Paris (3 Set./20 Maio 1783)
- o resto do mundo coevo da Revolução Americana.

§ 2º ENTRE REVOLUÇÕES (1783-1789)

- I. Os EUA, da Independência reconhecida (1783) ao estabelecimento da Federação (1787/1790)
 - o movimento da reforma constitucional (1780-1786)
 - a federação: o processo constituinte, a constituição de 1787 e os primeiros aditamentos
 - o tratado de Versalhes (1783) e as consequências do processo de independência
- II. A França do Fim do Antigo Regime
 - a crise do Antigo regime e os antecedentes da Revolução
 - o biénio 1787-1789: a crise agrícola e económica em 1787; a Assembleia dos Notáveis (1787) e a sua dissolução
- III. A Expansão Europeia do Espírito Revolucionário

§ 3º. A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SEU TEMPO (1789-1799)

- I. Os antecedentes imediatos: a convocação dos Estados Gerais (8 Ago.1788); as eleições; os cahiers
- II. A primeira fase da Revolução: A Monarquia, limitada pela soberania nacional, em reformulação e busca da formulação constitucional (Jun.1789-Set.1791)
- III. A Monarquia Constitucional (Set.1791-Set.1792)
 - da abertura da Assembleia legislativa à declaração de guerra (1 Out.1791-20 Abr.1792)
 - a guerra (*post* 20 Abr.1792)
- IV. A Revolução extremada: o Período Republicano (Set.1792-Nov.1799)
 - a Convenção (Set.1792-Out.1795)
 - conceito de convenção
 - a Convenção girondina (Set.1792-31 Maio/2 Jun.1793)
 - a Convenção montanhesa (31 Maio/2 Jun.1793-27 Jul.1794)
 - a Convenção termidoriana (27 Jul.1794-Out.1795)
 - o Directório (Out.1795-Nov.1797)
 - o Primeiro Directório (25 Out.1795-4 Set.1797)
 - o Segundo Directório (4 Set.1797-18 Jun.1799)
- V. O pensamento contra-revolucionário
- VI. As colónias europeias ao tempo da Revolução Francesa
- VII. Os acontecimentos fora da Europa coevos da Revolução Francesa
 - nos EUA: a época dos federalistas (1789-1800)
 - na Ásia

II. A ERA NAPOLEÓNICA (1799-1814)

- I. O Consulado (10 Nov.1799-18 Maio 1804)
 - origens e "Constituição Provisória" do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
 - o Consulado decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)
 - o Consulado vitalício (2 Ago.1802-Maio 1804)
 - eventos coevos do Consulado
- II. O Império (Maio 1804-Abril 1814) e o seu Tempo
 - a Formação do Império (1804-1807)
 - a Paz de Tilsit e o Grande Império: o quinquénio 1807-1811
 - o início do Grande Império: o novo quadro do tratado de Tilsit e a partilha das áreas de influência francesa e russa
 - a zona de influência francesa
 - a zona de influência russa
 - a hegemonia marítima inglesa *post* Trafalgar
 - a nova realidade da América Latina, *post* intervenção militar napoleónica na Península Ibérica
 - o mundo espanhol após a abdicação da coroa pelos Bourbons
 - o mundo lusiada após a invasão franco-espanhola de Portugal, sob o comando de Junot, e a partida da família real para o Brasil
 - os EUA coevos: do segundo mandato de Jefferson ao primeiro de Madison
 - a Queda do Império (1812-1814)
 - o confronto com a sexta coligação até à derrota de Leipzig (18-19 Out.1813)
 - a derrocada *post* Leipzig (19 Out.-30 Mar.1814)
 - a América latina coeva
 - os EUA entre as guerras com a Inglaterra e os Índios

III. SOB O ESPÍRITO RESTAURACIONISTA (1814-1830)

§ 1º A RESTAURAÇÃO E O CONGRESSO DE VIENA (1814-1815)

- III.A. A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu espírito e o ciclo a que dá origem
- III.B. O Congresso de Viena (1814-1815) e as ideias nele dominantes. O Acto final de 9 de Junho de 1815
- III.C. Os Cem Dias (20 Mar.-22 Jun.1815), Waterloo
- III.D. A segunda restauração em França (Jun.1815) e os partidos políticos: ultra-realistas, realistas moderados e independentes

§ 2º O LUSTRE 1815-1820: LEGITIMISMO NA EUROPA, REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

- III.E. O Pacto da Santa Aliança (26 Set.1815). O sistema Metternich
- III.F. Os Estados europeus
 - o *Deutsche Bund* (1815-1870). O Acto federal de 1815
- III.G. As independências das colónias espanholas

§ 3º O TRIÉNIO REVOLUCIONÁRIO DE CÁDIZ (1820-1823).
A REVOLUÇÃO NA EUROPA MEDITERRÂNICA E NA AMÉRICA LATINA

- III.H. A restauração da Constituição de Cádiz em Espanha
- III.I. A ameaça revolucionária gaditense na Europa mediterrânica
 - na Itália
 - em Portugal: as revoluções do Porto (24 Ago.1820) e de Lisboa (15 Set.1820); a reacção da Corte no Rio de Janeiro; as Cortes Constituintes e a Constituição de 1822
- III.J. A afirmação da legitimidade de intervenção contra-revolucionária: os congressos de Troppau (Out.1820), de Laibach (1821) e de Verona (1822) e as intervenções militares na Itália e na Espanha; A vitória da Restauração em Nápoles e na Península Ibérica
- III.L. A formulação da doutrina Monroe (2 Dez.1823)
- III.M. A evolução da América latina (1820-1824)
 - as independências das colónias espanholas
 - a proclamação da independência do Brasil (1822)

§ 4º O MUNDO DE 1823 A 1830:
A DECADÊNCIA DA SANTA ALIANÇA E O DESPONTAR DA ERA DEMOCRÁTICA NOS EUA

- III.N. A decadência e a dissolução da Santa Aliança e a Europa
 - o reinado de Carlos X em França e os seus três períodos:
 - continuação da política de Villèle (1824-Jan.1828)
 - liberalismo de Martignac (Jan.1828-Ago.1829)
 - governo Polignac (Ago.1829-29 Jul.1830)
 - a Confederação germânica de 1823 a 1830
 - Portugal: a morte de D.João VI e a questão sucessória; a Carta constitucional; a restauração do absolutismo em 1828 e as suas sequelas
 - a questão do Oriente e a independência da Grécia (1821-1829). O tratado de Andrinopla (Set.1829)
 - o pensamento político: o socialismo nos seus alvares.
- III.O. As Américas
- III.P. O Resto do Mundo

